

DIVERGÊNCIA GENÉTICA E CARACTERIZAÇÃO MORFOAGRONÔMICA DE ACESSOS CRIoulos DE FEIJOEIRO COMUM COLETADOS NO ESTADO DE GOIÁS

Flávio Pereira dos Santos¹; Lázaro José Chaves²; Jaison Pereira Oliveira³

¹Mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas – UFG/Goiânia-GO/Brasil. Bolsista CAPES – e-mail: flavioagron@gmail.com; ² Professor Associado I – Setor de Melhoramento de Plantas – Escola de Agronomia – UFG/Goiânia-GO/Brasil; ³Pesquisador - Embrapa Arroz e Feijão – Santo Antônio de Goiás-GO/Brasil.

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma cultura amplamente difundida no Brasil, que é o maior produtor e consumidor mundial. A espécie *P. vulgaris* representa uma importante fonte proteica na dieta humana dos países em desenvolvimento das regiões tropicais e subtropicais. O conhecimento da diversidade genética entre as cultivares comerciais e crioulas é útil aos melhoristas, por permitir melhor organização dos recursos genéticos e maior aproveitamento da diversidade genética disponível. Estando a variabilidade genética sob constante pressão, por várias causas, entre as quais, o uso de cultivares uniformes, que constitui uma exigência de mercado da agricultura moderna. Sendo assim, torna-se necessário conhecer a diversidade genética existente entre as cultivares crioulas e as melhoradas, com a intenção de dar suporte aos programas de melhoramento e conservar a variabilidade existente. O trabalho de caracterização e avaliação de germoplasma é essencial, não somente para estimular a utilização desses acessos, mas também para orientar a tomada de decisões que aperfeiçoam as dispendiosas atividades em bancos de germoplasma. Caracterizar germoplasma significa, basicamente, identificar e descrever diferenças entre os acessos. Assim, o objetivo do trabalho foi de caracterizar a variabilidade fenotípica em 156 acessos introduzidos de feijoeiro-comum do tipo variedades crioulas do banco ativo de germoplasma da Embrapa Arroz e Feijão. Nesse caso, foram utilizados parâmetros descritivos e estudo de diversidade genética aplicado a caracteres qualitativos. O experimento foi realizado em casa de vegetação na Embrapa Arroz e Feijão, no município de Santo Antônio de Goiás - GO. Foram utilizados 156 acessos de feijoeiro-comum. Durante o desenvolvimento da cultura, foram coletados dados de coloração da flor e folha. A variabilidade fenotípica foi caracterizada pelos parâmetros de tendência central e de dispersão. As análises estatísticas foram realizadas com o aplicativo computacional SAS (*Statistical Analysis System*), por meio do *proc cluster*. Por meio da técnica de agrupamento, realizada pelo método de Ward, observou-se a formação de oito grupos. O nível de corte foi definido pelo critério da correlação semi-parcial ao quadrado (SPRSQ), em relação aos passos de algoritmo de agrupamento. Observou-se que o grupo 8 reuniu a maioria dos acessos equivalendo a 16,6% do total sendo o mais divergente. Verificou-se que alguns acessos foram tão similares que parecem ser redundantes como o caso dos acessos do grupo G3. De maneira geral pode-se concluir que a maioria dos acessos de feijoeiro-comum coletados no Estado de Goiás possuem considerável grau de dissimilaridade fenotípica. Nesse caso, o grupo 3, chama a atenção pelo número de acessos agrupados. Este grupo foi formado por 23 acessos, que possuem características similares para tamanho de folha e coloração de flor.

Palavras-chave: Variabilidade; divergência genética; *Phaseolus vulgaris*.